Gripe das aves volta a ser detetada em Portugal: “Risco elevado de disseminação”

written by O Cidadão | 23 de Novembro, 2026



A gripe das aves foi detetada numa exploração de **galinhas reprodutoras em Tomar, Santarém**, confirmou hoje a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), adiantando que existe um **risco elevado de disseminação da doença**.

“***Em 19 de novembro foi confirmado um foco de infeção por GAAP numa exploração avícola de galinhas reprodutoras, situada na freguesia de Paialvo, concelho de Tomar, distrito de Santarém***“, lê-se numa nota da DGAV.

Em maio, Portugal recuperou o estatuto de país livre da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade (GAAP), após a implementação das medidas de controlo e erradicação dos focos.

Contudo, na atual época já tinha sido detetado um foco numa gaivota em Peniche, Leiria.

Já foram implementadas medidas de controlo, incluindo a inspeção dos locais onde a doença foi detetada, a eliminação dos animais afetados e a limpeza da exploração.

Por outro lado, **foram impostas restrições à movimentação e reforçada a segurança das explorações com aves nas zonas de restrição, num raio de até 10 quilómetros em redor do foco detetado**.

A DGAV avisou que se tem verificado um aumento acentuado do número de focos na União Europeia e que existe um "***risco elevado de disseminação da doença***" em Portugal.

Perante esta situação, foi determinado o **confinamento das aves domésticas nas zonas de alto risco para a gripe aviária**, de modo a evitar os contactos com aves selvagens.

A realização de feiras e mercados de aves vivas continua a ser permitida fora das zonas de restrição.

A DGAV apelou ao cumprimento destas medidas e das boas práticas de biossegurança e de produção, como o reforço dos procedimentos de higiene das instalações, equipamentos e materiais.

OC/MP